reúna

Parâmetros de Qualidade para Avaliação do Currículo do Ensino Médio

VERSÃO COMPLEMENTAR

Como navegar?

Este documento foi feito para apoiar a avaliação dos currículos da etapa do Ensino Médio.
Nas próximas páginas, você vai encontrar parâmetros de avaliação, que aqui também chamamos de rubricas. Eles estão organizados por capítulos e temas relacionados à Base Nacional Comum Curricular e ao Novo Ensino Médio. Cada capítulo possui um conjunto de temas que são avaliados por uma ou mais rubricas.

Utilize o programa Adobe Acrobat Reader para abrir o pdf, navegar pelas páginas e escrever os comentários. Se o programa não estiver disponível no seu computador, sugerimos que imprima o documento e faça os comentários à mão, nos espaços em branco.

CAPÍTULO > TEMA > RUBRICA

Por exemplo: No capítulo “Formação geral”, há o tema “Apresentação das áreas de conhecimento” e cinco diferentes rubricas que analisam esse tema.

Tipos de rubricas e Checklist

Os Parâmetros de Avaliação estão divididos em três tipos de **rubricas**: analítica, holística e checklist. A escolha dos especialistas por tipos diferentes de rubricas foi feita para facilitar a análise de aspectos importantes para avaliar os currículos da etapa do Ensino Médio, considerando o tipo de temáticas abordadas (por exemplo, aspectos da legislação e princípios presentes na BNCC).

Metodologia de avaliação que descreve progressivamente os elementos que determinam o que se espera em termos de desenvolvimento e qualidade acerca de um tema.

ANALÍTICA

Apresenta um único aspecto do tema da rubrica, possibilitando uma avaliação mais específica.

HOLÍSTICA

Apresenta diferentes elementos relacionados ao tema da rubrica, possibilitando uma avaliação mais global.

CHECKLIST

Lista de elementos importantes que devem ser identificados ao avaliar o tema da rubrica.

Capítulos

Clique em qualquer
um deles para acesso direto

Apresentação

Texto introdutório

Formação Geral

Itinerários formativos

Modalidades do
Ensino Médio

Orientações para
a implementação

Capítulo: **Apresentação**

Tema: **Marcos legais utilizados nas referências da proposta curricular**

Checklist:

1. Documentos orientadores

Ainda não iniciou

- ◯ O texto não menciona os marcos legais que serviram de base para a construção do documento curricular

O texto mencionou os marcos legais que norteiam o Novo Ensino Médio?

- ◯ Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no 13.415, de 2017
- ◯ Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM)
- ◯ Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- ◯ Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos
- ◯ Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Educação Profissional Técnica (EPT)

Capítulo: **Apresentação**

Tema: **Marcos legais utilizados nas referências da proposta curricular**

Rubrica:

1. Documentos orientadores

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Apresentação**

Tema: **Estrutura do documento**

Rubrica:

2. Estrutura do documento

Tipo de rubrica:
Holística

COMEÇOU

O texto indica a base legal que fundamenta o currículo do território; dialoga sobre o contexto do Ensino Médio; explicita a visão de Educação Integral (remetendo, inclusive, às Competências Gerais);

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica a base legal que fundamenta o currículo do território; dialoga sobre o contexto do Ensino Médio; explicita a visão de Educação Integral (remetendo, inclusive, às Competências Gerais); **apresenta a estrutura curricular que será implementada (em especial, trata da Formação Geral e dos Itinerários Formativos); e indica as Competências e Habilidades das Áreas de Conhecimento que devem ser consideradas pelo currículo.**

CHEGOU LÁ

O texto indica a base legal que fundamenta o currículo do território; dialoga sobre o contexto do Ensino Médio; explicita a visão de Educação Integral (remetendo, inclusive, às Competências Gerais); apresenta a estrutura curricular que será implementada (em especial, trata da Formação Geral e dos Itinerários Formativos); e indica as Competências e Habilidades das Áreas de Conhecimento que devem ser consideradas pelo currículo; **apresenta as modalidades do Ensino Médio a serem contempladas no território, compartilha um olhar sobre os jovens do Ensino Médio; comunica a base conceitual que permeia o currículo (para além da Educação Integral).**

SUPEROU

O texto indica a base legal que fundamenta o currículo do território; dialoga sobre o contexto do Ensino Médio; explicita a visão de Educação Integral (remetendo, inclusive, às Competências Gerais); apresenta a estrutura curricular que será implementada (em especial, trata da Formação Geral e dos Itinerários Formativos); indica as Competências e Habilidades das Áreas de Conhecimento que devem ser consideradas pelo currículo; apresenta as modalidades do Ensino Médio a serem contempladas no território, compartilha um olhar sobre os jovens do Ensino Médio; **comunica a base conceitual que permeia o currículo (para além da Educação Integral), discute os princípios orientadores do currículo e aprofunda sobre a arquitetura geral do currículo.**

Capítulo: **Apresentação**

Tema: **Estrutura do documento**

Rubrica:

2. Estrutura do documento

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Sujeitos do Ensino Médio**

Rubrica:

3. Visão de juventudes e suas centralidades nos processos educativos

Tipo de rubrica:
Holística

AINDA NÃO INICIOU

O texto não aborda a visão de juventudes e a centralidade dos jovens nos processos de construção de conhecimento.

COMEÇOU

O texto apresenta visões de juventudes e dialoga sobre quem são os jovens do Ensino Médio.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta visões de juventudes e dialoga sobre quem são os jovens do Ensino Médio; **indica a centralidade dos jovens nos processos educativos; e problematiza sobre a importância da participação dos jovens na escola.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta visões de juventudes e dialoga sobre quem são os jovens do Ensino Médio; indica a centralidade dos jovens nos processos educativos; problematiza sobre a importância da participação dos jovens na escola; **e prevê forte articulação entre as vivências dos jovens na escola e a construção e realização de seus projetos de vida.**

SUPEROU

O texto apresenta visões de juventudes e dialoga sobre quem são os jovens do Ensino Médio; indica a centralidade dos jovens nos processos educativos; problematiza sobre a importância da participação dos jovens na escola; prevê forte articulação entre as vivências dos jovens na escola e a construção e realização de seus projetos de vida; **apresenta orientações sobre como fazer um planejamento curricular que considere o jovem no centro; e indica metodologias que poderão favorecer a construção de um olhar múltiplo sobre as juventudes presentes na escola, sobre seus contextos, interesses, necessidades e projetos para o futuro.**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Sujeitos do Ensino Médio**

Rubrica:

3. Visão de juventudes e suas centralidades nos processos educativos

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Base conceitual**

Rubrica:

4. Concepção de educação integral

Tipo de rubrica:
Holística

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta uma definição explícita de Educação Integral.

COMEÇOU

O texto aborda o conceito de educação integral, mencionando superficialmente as múltiplas dimensões a serem desenvolvidas pelos jovens (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica).

ESTÁ CHEGANDO

O texto aborda o conceito de educação integral; **trata em profundidade as múltiplas dimensões do desenvolvimento integral dos jovens (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica); e dialoga com as 10 competências gerais da BNCC.**

CHEGOU LÁ

O texto aborda o conceito de educação integral; trata em profundidade as múltiplas dimensões do desenvolvimento integral dos jovens (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica); dialoga com as 10 competencias gerais da BNCC; **evidencia que a integração do currículo passa necessariamente por adotar o conceito de Educação Integral como propósito de todas as suas unidades curriculares (Áreas de Conhecimento, Itinerários Formativos, Eletivas, Projetos de Vida); aborda a importância de se promover a responsabilidade e a autonomia dos estudantes para construírem projetos de vida e lidarem com desafios do século XXI; e considera a visão de que agentes e oportunidades do território contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes.**

SUPEROU

O texto aborda o conceito de educação integral; trata em profundidade as múltiplas dimensões do desenvolvimento integral dos jovens (intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica); dialoga com as 10 competencias gerais da BNCC; evidencia que a integração do currículo passa necessariamente por adotar o conceito de Educação Integral como propósito de todas as suas unidades curriculares (Áreas de Conhecimento, Itinerários Formativos, Eletivas, Projetos de Vida); aborda a importância de se promover a responsabilidade e a autonomia dos estudantes para construírem projetos de vida e lidarem com desafios do século XXI; considera a visão de que agentes e oportunidades do território contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes; **e apresenta orientações de como realizar o planejamento curricular considrerando os princípios da Educação Integral."**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Base conceitual**

Rubrica:

4. Concepção de educação integral

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Base conceitual**

Rubrica:
5. Projetos de Vida

Tipo de rubrica:
Holística

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona o trabalho com projetos de vida dos estudantes.

COMEÇOU

O texto apresenta o trabalho com projetos de vida dos estudantes superficialmente, sem conceituar e caracterizar.

ESTÁ CHEGANDO

O texto conceitua o trabalho com projetos de vida dos estudantes, **indicando a importância de os jovens construírem múltiplos projetos para as suas vidas, considerando suas identidades, aspirações, interesses, necessidades, contextos. Indica, também, que projetar a vida é uma ação indelegável, a ser exercitada pelos jovens na escola como parte de sua formação.**

CHEGOU LÁ

O texto conceitua o trabalho com projetos de vida dos estudantes, indicando a importância de os jovens construírem múltiplos projetos para as suas vidas, considerando suas identidades, aspirações, interesses, necessidades, contextos; indicar que projetar a vida é uma ação indelegável, a ser exercitada pelos jovens na escola como parte de sua formação; **prevê que tais projetos incorporem os aprendizados das Áreas de Conhecimento e considerem as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional; e recomenda que todas as unidades curriculares (Áreas de Conhecimento, Itinerários Formativos, Eletivas, Projetos de Vida) contribuam para a construção dos projetos de vida pelos jovens, incentivando o exercício de escolhas intencionais e planejadas, tomadas de decisão e determinação para alcance de objetivos.**

SUPEROU

O texto conceitua o trabalho com projetos de vida dos estudantes, indicando a importância de os jovens construírem múltiplos projetos para as suas vidas, considerando suas identidades, aspirações, interesses, necessidades, contextos; indicar que projetar a vida é uma ação indelegável, a ser exercitada pelos jovens na escola como parte de sua formação; prevê que tais projetos incorporem os aprendizados das Áreas de Conhecimento e considerem as dimensões pessoal, social/cidadã e profissional; recomenda que todas as unidades curriculares (Áreas de Conhecimento, Itinerários Formativos, Eletivas, Projetos de Vida) contribuam para a construção dos projetos de vida pelos jovens, incentivando o exercício de escolhas intencionais e planejadas, tomadas de decisão e determinação para alcance de objetivos; **e propõe caminhos metodológicos e práticas escolares específicos para promover a construção de projetos de vida pelos jovens.**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Base conceitual**

Rubrica:

5. Projetos de Vida

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Princípios orientadores**

Rubrica:

6. Orientações metodológicas

Tipo de rubrica:
Holística

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta orientações metodológicas que visam a promover a integração curricular.

COMEÇOU

O texto trata superficialmente das orientações metodológicas que visam a favorecer a integração curricular e o desenvolvimento integral dos jovens.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta princípios metodológicos que visam a favorecer a integração curricular e o desenvolvimento integral dos jovens; propõe a centralidade dos estudantes no processo educativo; e menciona as metodologias ativas como possibilidades de promover essa centralidade.

CHEGOU LÁ

O texto apresenta princípios metodológicos que visam favorecer a integração curricular e o desenvolvimento integral dos jovens; propõe a centralidade dos estudantes no processo educativo; menciona as metodologias ativas como possibilidades de promover essa centralidade; **sugere o trabalho com uma diversidade de metodologias ativas (sem privilegiar uma ou outra); e compreende que tais metodologias devem estar a serviço de promover aprendizagem e favorecer a integração curricular para além dos componentes curriculares.**

SUPEROU

O texto apresenta princípios metodológicos que visam favorecer a integração curricular e o desenvolvimento integral dos jovens; propor a centralidade dos estudantes no processo educativo; mencionar as metodologias ativas como possibilidades de promover essa centralidade; sugere o trabalho com uma diversidade de metodologias ativas (sem privilegiar uma ou outra); compreende que tais metodologias devem estar a serviço de promover aprendizagem e favorecer a integração curricular para além dos componentes curriculares; **estimula a realização de processos de escuta dos jovens e de interações significativas entre eles e com os professores; e apresenta um conjunto de orientações, considerando os objetivos pedagógicos que apoiarão as escolas a estabelecerem coerência e intencionalidade nas escolhas metodológicas.**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Princípios orientadores**

Rubrica:

6. Orientações metodológicas

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

7. Conceito de Ensino Médio flexível

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta o Ensino Médio como uma etapa flexível.

COMEÇOU

O texto apresenta o Ensino Médio como uma etapa da educação básica flexível.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta o Ensino Médio como uma etapa da Educação Básica flexível; **aponta a flexibilidade como uma necessidade; e caracteriza os itinerários formativos de Áreas do Conhecimento e de Formação Técnica e Profissional como possibilidades de promover a flexibilidade curricular dando enfoque às suas possibilidades de composição (aprofundamento, eletivas e projeto de vida).**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta o Ensino Médio como uma etapa da Educação Básica flexível; aponta a flexibilidade como uma necessidade; caracteriza os itinerários formativos de Áreas do Conhecimento e de Formação Técnica e Profissional como possibilidades de promover a flexibilidade curricular dando enfoque às suas possibilidades de composição (aprofundamento, eletivas e projeto de vida); **menciona como parte flexível dos currículos as eletivas de livre escolha e as diferentes modalidades organizativas ofertadas pelas escolas para trabalhar a Formação Geral Básica; e adota a flexibilidade como princípio de organização curricular, prevendo a possibilidade do jovem traçar trajetórias e fazer escolhas ao longo do Ensino Médio que estejam conectadas com os seus interesses, às especificidades locais e projetos de vida.**

SUPEROU

O texto apresenta o Ensino Médio como uma etapa da Educação Básica flexível; aponta a flexibilidade como uma necessidade; caracteriza os itinerários formativos de Áreas do Conhecimento e de Formação Técnica e Profissional como possibilidades de promover a flexibilidade curricular dando enfoque as suas possibilidades de composição (aprofundamento, eletivas e projeto de vida); menciona como parte flexível dos currículos as eletivas de livre escolha e as diferentes modalidades organizativas ofertadas pelas escolas para trabalhar a Formação Geral Básica; adota a flexibilidade como princípio de organização curricular, prevendo a possibilidade do jovem traçar trajetórias e fazer escolhas ao longo do Ensino Médio que estejam conectadas com os seus interesses, às especificidades locais e projeto de vida; **e apresenta possibilidades de organização curricular para a Formação Geral Básica e para os Itinerários Formativos no currículo.**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

7. Conceito de Ensino Médio flexível

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

8. Integração curricular

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona a integração curricular.

COMEÇOU

O texto não trata da integração curricular de modo explícito.

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica e justifica a necessidade de promover a integração curricular, mas compreende a integração de modo limitado (por exemplo, por meio de objetos de conhecimento ou temas comuns entre os componentes de uma mesma área ou entre Áreas de Conhecimento).

CHEGOU LÁ

O texto indica e justifica a necessidade de promover a integração curricular; **compreende a integração para além da promoção de relações entre objetos de conhecimento e temas comuns nas/entre Áreas de Conhecimento, indicando outros caminhos, fatores e/ou dispositivos curriculares para a efetivação da integração curricular a percebendo como essencial para promover o desenvolvimento integral dos estudantes (por exemplo: desenvolvimento das competências gerais; visão de estudante; projetos de vida; metodologias ativas de aprendizagem).**

SUPEROU

O texto indica e justifica a necessidade de promover a integração curricular; compreende a integração para além da promoção de relações entre conceitos, objetos de conhecimento e temas comuns nas/entre Áreas de Conhecimento, indicando outros caminhos, fatores e/ou dispositivos para a efetivação da integração curricular a percebendo como essencial para promover o desenvolvimento integral dos estudantes (por exemplo: desenvolvimento das competências gerais; visão de estudante; projetos de vida; metodologias ativas de aprendizagem); **e apresenta orientações para elaboração de instrumentos de efetivação da integração curricular (por exemplo, planejamento nas/entre Áreas de conhecimento; formação de professores; avaliação formativa integrada etc.).**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

8. Integração curricular

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:
9. Diagnóstico

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona o processo de realização de escutas e diagnósticos para a organização da oferta do Ensino Médio (perfil docente, parcerias, infraestrutura escolar, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes etc.).

COMEÇOU

O texto menciona a realização de escutas e diagnósticos para a organização da oferta do Ensino Médio (que contemplem, por exemplo, perfil docente, parcerias, infraestrutura escolar, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes), apresentando os resultados quantitativos e qualitativos levantados.

ESTÁ CHEGANDO

O texto menciona a realização de escutas e diagnósticos para a organização da oferta do Ensino Médio (que contemplem, por exemplo, perfil docente, parcerias, infraestrutura escolar, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes), apresentando os resultados quantitativos e qualitativos levantados; **e explica como esses processos foram conduzidos (metodologia, atores envolvidos, aspectos mapeados etc.).**

CHEGOU LÁ

O texto menciona a realização de escutas e diagnósticos para a organização da oferta do Ensino Médio (que contemplem, por exemplo, perfil docente, parcerias, infraestrutura escolar, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes), apresentando os resultados quantitativos e qualitativos levantados; explica como esses processos foram conduzidos (metodologia, atores envolvidos, aspectos mapeados etc.); **e indica como esses resultados se conectam e/ou foram usados para apresentar a proposta de arquitetura em questão.**

SUPEROU

O texto menciona a realização de escutas e diagnósticos (que contemplem, por exemplo, perfil docente, parcerias, infraestrutura escolar, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes), apresentando os resultados quantitativos e qualitativos levantados; explica como esses processos foram conduzidos (metodologia, atores envolvidos, aspectos mapeados etc.); indica como esses resultados se conectam e/ou foram usados para apresentar a proposta de arquitetura em questão; **explicita a diversidade de contextos coexistentes (por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação Especial etc.) e indica a possibilidades de ajustes na arquitetura para considerá-los.**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

9. Diagnóstico

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

10. Modelo de organização curricular

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona o modelo de eletividade adotado pelo território (por exemplo: trilhas, sistema de créditos ou híbrido, séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados).

COMEÇOU

O texto menciona o modelo de eletividade adotado pelo território (por exemplo: trilhas, sistema de créditos ou híbrido, séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados), sem descrevê-lo.

ESTÁ CHEGANDO

O texto descreve o modelo de eletividade adotado pelo território (por exemplo: trilhas, sistema de créditos ou híbrido, séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados).

CHEGOU LÁ

O texto descreve o modelo de eletividade adotado pelo território (por exemplo: trilhas, sistema de créditos ou híbrido, séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados); **e apresenta o seu funcionamento, incluindo a distribuição da carga-horária nas áreas de conhecimento e demais componentes do currículo.**

SUPEROU

O texto descreve o modelo de eletividade adotado pelo território (por exemplo: trilhas, sistema de créditos ou híbrido, séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados); apresenta o seu funcionamento, incluindo a distribuição da carga-horária nas áreas de conhecimento e demais componentes do currículo; **explicita exemplos e orientações relacionados ao modelo de organização curricular adotado às escolas, apoiando-as na sua implementação; e evidencia as diferentes possibilidades de adoção dos modelos de eletividade, estrutura e divisão de carga horária dependendo do tipo de escola (ETI/EPT/ Quilombola/Indígena/EJA etc.).**

Capítulo: **Texto introdutório**

Tema: **Arquitetura geral**

Rubrica:

10. Modelo de organização curricular

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

11. Articulação das áreas com a etapa do EF

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não indica a articulação da etapa do Ensino Médio com as aprendizagens construídas no Ensino Fundamental.

COMEÇOU

O texto indica a necessidade de o Ensino Médio garantir a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens construídas pelos estudantes no Ensino Fundamental.

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica a necessidade de o Ensino Médio garantir a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens construídas pelos estudantes no Ensino Fundamental; **e define objetivos pedagógicos (por exemplo, o conjunto de competências gerais, as competências específicas e habilidades das áreas).**

CHEGOU LÁ

O texto indica a necessidade de o Ensino Médio garantir a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens construídas pelos estudantes no Ensino Fundamental; define objetivos pedagógicos (por exemplo, o conjunto de competências gerais, as competências específicas e habilidades das áreas); **e indica caminhos possíveis para que os estudantes possam consolidar as aprendizagens construídas no Ensino Fundamental.**

SUPEROU

O texto indica a necessidade de o Ensino Médio garantir a continuidade e o aprofundamento das aprendizagens construídas pelos estudantes no Ensino Fundamental; define objetivos pedagógicos (por exemplo, o conjunto de competências gerais, as competências específicas e habilidades das áreas); indica caminhos possíveis para que os estudantes possam consolidar as aprendizagens construídas no Ensino Fundamental; **e apresenta recomendações de conexões entre competências e habilidades das Áreas de Conhecimento previstas de serem trabalhadas no Ensino Médio e aquelas já desenvolvidas pelos estudantes no Ensino Fundamental.**

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

11. Articulação das áreas com a etapa do EF

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

12. Formação geral dos estudantes no contexto das áreas

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não explicita as especificidades da Formação Geral no contexto das áreas.

COMEÇOU

O texto considera as orientações das DCNEM de 2018, quanto aos pressupostos de contextualização, interdisciplinaridade e diversificação, na perspectiva da integração curricular, além dos temas contemporâneos mencionados pela BNCC.

ESTÁ CHEGANDO

O texto considera as orientações das DCNEM de 2018, quanto aos pressupostos de contextualização, interdisciplinaridade e diversificação, na perspectiva da integração curricular, e os temas contemporâneos mencionados pela BNCC; **e caracteriza as Áreas de Conhecimento, justificando as escolhas conceituais, apresentando e discutindo as competências e habilidades e indicando objetos de conhecimento e temas transversais integradores.**

CHEGOU LÁ

O texto considera as orientações das DCNEM de 2018, quanto aos pressupostos de contextualização, interdisciplinaridade e diversificação, na perspectiva da integração curricular, e os temas contemporâneos mencionados pela BNCC; caracteriza as Áreas de Conhecimento, justificando as escolhas conceituais, apresentando e discutindo as competências e habilidades e indicando objetos de conhecimento e temas transversais integradores; **e indica e correlaciona os direitos de aprendizagem, objetivos, competências e habilidades de cada área.**

SUPEROU

O texto considerar as orientações das DCNEM de 2018, quanto aos pressupostos de contextualização, interdisciplinaridade e diversificação, na perspectiva da integração curricular, e os temas contemporâneos mencionados pela BNCC; caracteriza as Áreas de Conhecimento, justificando as escolhas conceituais, apresentando e discutindo as competências e habilidades e indicando objetos de conhecimento e temas transversais integradores; indica e correlaciona os direitos de aprendizagem, objetivos, competências e habilidades de cada Área de Conhecimento; **e apresenta orientações para a implementação qualificada da Formação Geral dos estudantes pelas escolas.**

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

12. Formação geral dos estudantes no contexto das áreas

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

13. Competências e habilidades da área

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona as habilidades e competências das àreas de conhecimento presentes na BNCC.

COMEÇOU

O texto apresenta as habilidades e competências das Áreas de Conhecimento descritas na BNCC.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta as habilidades e competências das Áreas de Conhecimento descritas na BNCC; **e desdobra as habilidades apresentando etapas e/ou processos do domínio cognitivo que as envolvem.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta as habilidades e competências das Áreas de Conhecimento descritas na BNCC; desdobra as habilidades apresentando etapas e/ou processos do domínio cognitivo que as envolvem; **e relaciona as habilidades entre si, indicando, quando for o caso, sua complementariedade e abrangência.**

SUPEROU

O texto apresenta as habilidades e competências das Áreas de Conhecimento descritas na BNCC; desdobra as habilidades apresentando etapas e/ou processos do domínio cognitivo que as envolvem; relaciona as habilidades entre si, indicando, quando for o caso, sua complementariedade e abrangência; **e evidencia a relação das habilidades com as competências específicas da área e com as competências gerais.**

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

13. Competências e habilidades da área

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

14. Indicação de objetos do conhecimento

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta objetos do conhecimento, conceitos e procedimentos.

COMEÇOU

O texto apresenta objetos do conhecimento, conceitos e procedimentos vinculados às habilidades relacionados com poucos componentes de cada Área de Conhecimento.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta objetos de conhecimento, conceitos e procedimentos vinculados às habilidades, **que se relacionam com todos os componentes curriculares de cada Área de Conhecimento.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta objetos de conhecimento, conceitos e procedimentos vinculados às habilidades, que se relacionam com todos os componentes curriculares de cada Área de Conhecimento; **e evidencia a integração na área e inter-áreas de conhecimento.**

SUPEROU

O texto apresenta objetos de conhecimento, conceitos e procedimentos vinculados às habilidades, que se relacionam com todas as componentes curriculares de cada Área de Conhecimento; evidencia a integração na área e inter-áreas de conhecimento; **e apresenta estratégias metodológicas, como projetos, indicações de planejamento integrado, formas de avaliação, etc., que indicam como os objetos de conhecimento podem ser trabalhados integrando os projetos de vida dos estudantes, promovendo a sua participação e o desenvolvimento da autonomia.**

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

14. Indicação de objetos do conhecimento

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

15. Construção de objetivos de aprendizagem

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta objetivos de aprendizagem.

COMEÇOU

O texto apresenta objetivos de aprendizagem que contemplam apenas objetos do conhecimento específicos de alguns componentes curriculares da área.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta objetivos de aprendizagem que contemplam objetos de conhecimentos de todos ou quase todos os componentes curriculares das áreas, **que abranjam as habilidades, as competências específicas e as competências gerais; e organiza os objetivos de aprendizagem evidenciando o processo de consolidação e aprofundamento das aprendizagens.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta objetivos de aprendizagem que contemplam objetos de conhecimentos de todos ou quase todos os componentes curriculares da área, que abrangem as habilidades, as competências específicas e as competências gerais; organiza os objetivos de aprendizagem evidenciando o processo de consolidação e aprofundamento das aprendizagens; **e indica possibilidades para a contextualização dos conhecimentos que estão sendo mobilizados.**

SUPEROU

O texto apresenta objetivos de aprendizagem que contemplam objetos de conhecimentos de todos ou quase todos os componentes curriculares da área, que abrangem as habilidades, as competências especí ficas e as competências gerais; organiza os objetivos de aprendizagem evidenciando o processo de consolidação e aprofundamento das aprendizagens; indica possibilidades para a contextualização dos conhecimentos que estão sendo mobilizados; **e apresenta orientações sobre como os professores podem planejar e acompanhar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos.**

Capítulo: **Formação Geral**

Tema: **Apresentação das áreas do conhecimento**

Rubrica:

15. Construção de objetivos de aprendizagem

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Apresentação dos itinerários formativos**

Rubrica:

16. Concepções e tipos de itinerários formativos

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta as concepções e tipos de itinerários.

COMEÇOU

O texto conceitua os Itinerários Formativos como espaço curricular voltado a conectar a escola aos anseios, interesses e demandas dos jovens e como promotor de aprofundamento das aprendizagens da Formação Geral.

ESTÁ CHEGANDO

O texto conceitua os Itinerários Formativos como espaço curricular voltado a conectar a escola com aos anseios, interesses e demandas dos jovens e como promotor de aprofundamento das aprendizagens da Formação Geral; **e indica que eles devem ser compostos por: Aprofundamento, Projetos de Vida e Eletivas.**

CHEGOU LÁ

O texto conceitua os Itinerários Formativos como espaço curricular voltado a conectar a escola com aos anseios, interesses e demandas dos jovens e como promotor de aprofundamento das aprendizagens da Formação Geral; indica que os itinerários devem ser compostos por: Aprofundamento, Projetos de Vida e Eletivas; **e explicita a relevância dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo) como organizadores dos itinerários e conectores entre a realidade contemporânea e a formação pessoal, social/cidadã e profissional dos estudantes.**

SUPEROU

O texto conceitua os Itinerários Formativos como espaço curricular voltado a conectar a escola com aos anseios, interesses e demandas dos jovens e como promotor de aprofundamento das aprendizagens da Formação Geral; indica que os itinerários devem ser compostos por: Aprofundamento, Projetos de Vida e Eletivas; explicita a relevância dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo) como organizadores dos itinerários e conectores entre a realidade contemporânea e a formação pessoal, social/cidadã e profissional dos estudantes; **e indica processos estruturados de escolha dos itinerários pelos estudantes, descrevendo especificamente no caso dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, como se dará o processo de certificação intermediária pelas instituições e parceiros, assim como as regras de mobilidade.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Apresentação dos itinerários formativos**

Rubrica:

16. Concepções e tipos de itinerários formativos

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Apresentação dos itinerários formativos**

Rubrica:

17. Apresentação das escolhas disponíveis para os estudantes

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta a necessidade de explicitar as opções de escolhas de itinerários e outros componentes para os estudantes.

COMEÇOU

O texto trata superficialmente a relevância do processo de escolhas em relação aos itinerários formativos e outros componentes.

ESTÁ CHEGANDO

O texto evidencia a relevância do processo de escolhas em relação aos itinerários formativos e outros componentes indicando a necessidade de os estudantes escolherem os itinerários formativos que sejam de seu interesse, a partir de uma lista de possibilidades previamente definidas pela escola.

CHEGOU LÁ

O texto evidencia a relevância do processo de escolhas em relação aos itinerários formativos e outros componentes indicando a necessidade de os estudantes escolherem os itinerários formativos que sejam de seu interesse, a partir de uma lista de possibilidades previamente definidas pela escola; **e aborda a relevância de a escola realizar escutas dos jovens e orientação do processo de escolha, de modo a considerar seus contextos, interesses e desejos no processo de definição dos itinerários formativos a serem ofertados.**

SUPEROU

O texto evidencia a relevância do processo de escolhas em relação aos itinerários formativos e outros componentes indicando a necessidade de os estudantes escolherem os itinerários formativos que sejam de seu interesse, a partir de uma lista de possibilidades previamente definidas pela escola; aborda a relevância de a escola realizar escutas dos jovens e orientação do processo de escolha, de modo a considerar seus contextos, interesses e desejos no processo de definição dos itinerários formativos a serem ofertados; **e propõe que a a escolha dos itinerários formativos pelos jovens se dê por meio de um processo efetivamente participativo, a partir de uma lista de possibilidades, com definições dos tempos e espaços escolares atribuídos às atividades, as parcerias realizadas (se for o caso) e as instituições credenciadas pelo sistema, quando a parceria envolver a oferta de formação técnica e profissional.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Apresentação dos itinerários formativos**

Rubrica:

17. Apresentação das escolhas disponíveis para os estudantes

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

18. Oferta e composição dos itinerários formativos

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona a composição e oferta dos itinerários formativos

COMEÇOU

O texto prevê que as escolas ofereçam ao menos dois itinerários formativos (na unidade escolar ou em parceria), para a escolha dos estudantes.

ESTÁ CHEGANDO

O texto prevê que as escolas ofereçam ao menos dois itinerários formativos (na unidade escolar ou em parceria), para a escolha dos estudantes; **e propõe que os itinerários formativos adotem composição diversa (unidades curriculares, eletivas e projetos de vida, por exemplo) .**

CHEGOU LÁ

O texto prevê que as escolas ofereçam ao menos dois itinerários formativos (na unidade escolar ou em parceria), para a escolha dos estudantes; propõe que os itinerários formativos adotem composição diversa (unidades curriculares, eletivas e projetos de vida, por exemplo); **e define que os itinerários formativos oferecidos trabalhem com as habilidades dos eixos estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo) e adotem carga-horária variada, de modo que os estudantes possam vivenciar mais de um aprofundamento, dialogando com seus interesses em uma ou mais Áreas de Conhecimento ou formação técnica e profissional.**

SUPEROU

O texto prevê que as escolas ofereçam ao menos dois itinerários formativos (na unidade escolar ou em parceria), para a escolha dos estudantes; propõe que os itinerários formativos adotem composição diversa (unidades curriculares, eletivas e o projeto de vida, por exemplo); define que os itinerários formativos oferecidos trabalhem com as habilidades dos eixos estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo) e adotem carga-horária variada, de modo que os estudantes possam vivenciar mais de um aprofundamento, dialogando com seus interesses em uma ou mais Áreas de Conhecimento ou formação técnica e profissional; **e apresenta orientações e exemplos de parcerias para a realização dos itinerários e de diferentes possibilidades de oferta e composição dos itinerários formativos, para apoiar a implementação pelas escolas.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

18. Oferta e composição dos itinerários formativos

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:
19. Habilidades dos eixos estruturantes

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta as habilidades dos eixos estruturantes

COMEÇOU

O texto indica que a criação dos itinerários formativos (das Áreas de Conhecimento ou de Formação Técnica e Profissional), pelas escolas, deve considerar as habilidades previstas para cada um dos eixos estruturantes (investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo).

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica que a criação dos itinerários formativos (das Áreas de Conhecimento ou de Formação Técnica e Profissional), pelas escolas, deve considerar as habilidades previstas para cada um dos eixos estruturantes (investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo); **e relaciona as habilidades a serem trabalhadas pelos itinerários formativos e as competências gerais da BNCC.**

CHEGOU LÁ

O texto indica que a criação dos itinerários formativos (das Áreas de Conhecimento ou de Formação Técnica e Profissional), pelas escolas, deve considerar as habilidades previstas para cada um dos eixos estruturantes (investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo); relaciona as habilidades a serem trabalhadas pelos itinerários formativos e as competências gerais da BNCC; **e problematiza a relevância desse conjunto de habilidades para o desenvolvimento integral dos jovens, de modo contextualizado em relação aos seus projetos de vida.**

SUPEROU

O texto indica que a criação dos itinerários formativos (das Áreas de Conhecimento ou de Formação Técnica e Profissional), pelas escolas, deve considerar as habilidades previstas para cada um dos eixos estruturantes (investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo); relaciona as habilidades a serem trabalhadas pelos itinerários formativos e as competências gerais da BNCC; problematiza a relevância desse conjunto de habilidades para o desenvolvimento integral dos jovens, de modo contextualizado em relação aos seus projetos de vida; **e apresenta orientações para apoiar as escolas a construir e oferecer itinerários formativos ao mesmo tempo significativos para os estudantes e intencionalmente focados no desenvolvimento das habilidades previstas.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

19. Habilidades dos eixos estruturantes

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

20. Construção e validação dos itinerários

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta orientações às escolas sobre o processo de criação dos itinerários e/ou critérios para que elas possam selecionar itinerários propostos no currículo e outros documentos de referência elaborados pelas secretarias de educação, a serem ofertados em cada unidade escolar.

COMEÇOU

O texto apresenta orientações às escolas sobre o processo de criação dos itinerários e/ou critérios para que elas possam selecionar itinerários propostos no currículo e outros documentos de referência elaborados pelas secretarias de educação, a serem ofertados em cada unidade escolar.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta orientações às escolas sobre o processo de criação dos itinerários e/ou critérios para que elas possam selecionar itinerários propostos no currículo e outros documentos de referência elaborados pelas secretarias de educação, a serem ofertados em cada unidade escolar; **e define o nível de autonomia das escolas e regionais em relação à criação ou escolha dos itinerários formativos a serem ofertados em cada unidade escolar.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta orientações às escolas sobre o processo de criação dos itinerários e/ou critérios para que elas possam selecionar itinerários propostos no currículo e outros documentos de referência elaborados pelas secretarias de educação, a serem ofertados em cada unidade escolar; define o nível de autonomia das escolas e regionais em relação à criação ou escolha dos itinerários formativos a serem ofertados em cada unidade escolar; **e trata da importância da regional de ensino como mobilizadora da construção em diálogo com as escolas e da autonomia destas em relação a criação dos itinerários próprios (mediante validação na regional e no Conselho de Educação), bem como na escolha dos itinerários que serão ofertados na sua unidade escolar.**

SUPEROU

O texto apresenta orientações às escolas sobre o processo de criação dos itinerários e/ou critérios para que elas possam selecionar itinerários propostos no currículo e outros documentos de referência elaborados pelas secretarias de educação, a serem ofertados em cada unidade escolar; define o nível de autonomia das escolas e regionais em relação à criação ou escolha dos itinerários formativos a serem ofertados em cada unidade escolar; trata da importância da regional de ensino como mobilizadora da construção em diálogo com as escolas e da autonomia destas em relação a criação dos itinerários próprios (mediante validação na regional e no Conselho de Educação), bem como na escolha dos itinerários que serão ofertados na sua unidade escolar; **e apresenta orientações relacionadas à elaboração e uso de instrumentos de registro, diagnóstico e escuta, que podem facilitar os processos de construção e co-criação.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

20. Construção e validação dos itinerários

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

21. Construção, validação e oferta de eletivas

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não menciona o processo de criação e validação das eletivas

COMEÇOU

O texto incentiva a criação de eletivas pelas escolas que permitam a livre escolha dos estudantes.

ESTÁ CHEGANDO

O texto incentiva a criação de eletivas pelas escolas que permitam a livre escolha dos estudantes; **e recomenda a centralidade das eletivas para a diversificação das experiências escolares, e como espaço privilegiado para discutir temas atuais, enriquecer e aprofundar as aprendizagens da Formação Geral e/ou dos Itinerários Formativos.**

CHEGOU LÁ

O texto incentiva a criação de eletivas pelas escolas que permitam a livre escolha dos estudantes; recomenda a centralidade das eletivas para a diversificação das experiências escolares, e como espaço privilegiado para discutir temas atuais, enriquecer e aprofundar as aprendizagens da Formação Geral e/ou dos Itinerários Formativos; **menciona a importância da intencionalidade pedagógica e o interesse dos estudantes para o processo de construção; e sugere a adoção de metodologias que porporcionam a experimentação e a interdisciplinaridade.**

SUPEROU

O texto incentiva a criação de eletivas pelas escolas que permitam a livre escolha dos estudantes; recomenda a centralidade das eletivas para a diversificação das experiências escolares, e como espaço privilegiado para discutir temas atuais, enriquecer e aprofundar as aprendizagens da Formação Geral e/ou dos Itinerários Formativos; menciona a importância da intencionalidade pedagógica e o interesse dos estudantes para o processo de construção; sugere a adoção de metodologias que porporcionam a experimentação e a interdisciplinaridade; **e apresenta orientações para que o processo de validação das eletivas considere diálogos com as competências gerais da BNCC, as áreas de conhecimentos e os Itinerários Formativos.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Orientações para a construção, validação e oferta dos itinerários formativos e eletivas**

Rubrica:

21. Construção, validação e oferta de eletivas

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

22. Princípios e conceitos da Formação Técnica e Profissional no contexto dos itinerários formativos do Ensino Médio

Tipo de rubrica: **Holística**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não aborda os princípios e conceitos da formação técnica e profissional

COMEÇOU

O texto aborda de maneira superficial a importância do perfil de egresso no desenvolvimento de programas educacionais para qualificação profissional.

ESTÁ CHEGANDO

O texto aborda a importância da articulação do perfil de egresso com as demandas tanto do mercado de trabalho regional como das novas exigências ocupacionais geradas pelas transformações no mundo do trabalho.

CHEGOU LÁ

O texto aborda a importância da articulação do perfil de egresso com as demandas tanto do mercado de trabalho regional como das novas exigências ocupacionais geradas pelas transformações no mundo do trabalho; **e aponta para a centralidade do trabalho como princípio educativo orientando para a necessidade de identificação e definição dos saberes e competências profissionais que definem o perfil do egresso em articulação com as 10 competências gerais da BNCC.**

SUPEROU

O texto aborda a importância da articulação do perfil de egresso com as demandas tanto do mercado de trabalho regional como das novas exigências ocupacionais geradas pelas transformações no mundo do trabalho; aponta para a centralidade do trabalho como princípio educativo orientando para a necessidade de identificação e definição dos saberes e competências profissionais que definem o perfil do egresso em articulação com as 10 competências gerais da BNCC; **e traz orientações e exemplos de como proceder a aproximação da escola com os diversos setores da sociedade e do mundo do trabalho para promover parcerias e vivências práticas.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

22. Princípios e conceitos da Formação Técnica e Profissional no contexto dos itinerários formativos do Ensino Médio

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

23. Orientações para a composição do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não oferece orientações para a composição do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional

COMEÇOU

O texto orienta que o itinerário de formação técnica e profissional seja construído a partir do interesse dos estudantes, considerando o potencial socioconômico, ambiental, regional e a capacidade de oferta da rede e suas escolas.

ESTÁ CHEGANDO

O texto orienta que o itinerário de formação técnica e profissional seja construído a partir do interesse dos estudantes, considerando o potencial socioconômico, ambiental, regional e a capacidade de oferta da rede e suas escolas; **e prevê que no itinerário o estudante tenha a oportunidade de passar pelos eixos estruturantes (a saber, investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo), garantindo a aprendizagem das habilidades propostas, seja como parte integrante do currículo do Curso Técnico, seja como módulo a ser cursado quando a escolha se dá por FICs ou Programa de Aprendizagem.**

CHEGOU LÁ

O texto orienta que o itinerário de formação técnica e profissional seja construído a partir do interesse dos estudantes, considerando o potencial socioconômico, ambiental, regional e a capacidade de oferta da rede e suas escolas; prevê que no itinerário o estudante tenha a oportunidade de passar pelos eixos estruturantes (a saber, investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo), garantindo a aprendizagem das habilidades propostas, seja como parte integrante do currículo do Curso Técnico, seja como módulo a ser cursado quando a escolha se dá por FICs ou Programa de Aprendizagem; **e orienta que as ofertas de itinerários de Formação Técnica e Profissional sejam compostas de forma que o estudantes possam articular suas escolhas de Curso Técnico, FICs ou Programa de Aprendizagem com Projetos de Vida e Eletivas.**

SUPEROU

O texto orienta que o itinerário de formação técnica e profissional seja construído a partir do interesse dos estudantes, considerando o potencial socioconômico, ambiental, regional e a capacidade de oferta da rede e suas escolas; prevê que no itinerário o estudante tenha a oportunidade de passar pelos eixos estruturantes (a saber, investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo), garantindo a aprendizagem das habilidades propostas, seja como parte integrante do currículo do Curso Técnico, seja como módulo a ser cursado quando a escolha se dá por FICs ou Programa de Aprendizagem; orienta que as ofertas de itinerários de Formação Técnica e Profissional sejam compostas de forma que o estudantes possam articular suas escolhas de Curso Técnico, FICs ou Programa de Aprendizagem com Projetos de Vida e Eletivas; **e traz orientações e exemplos de como os componentes curriculares podem organizar o itinerário de formação técnica e profissional em torno dos eixos estruturantes.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

23. Orientações para a composição do itinerário formativo de Formação Técnica e Profissional

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

24. Princípios norteadores para a (re)elaboração dos Planos de Curso

Tipo de rubrica: **Holística**

AINDA NÃO INICIOU

O tezto não oferece princípios norteadores para a (re)elaboração dos Planos de Curso.

COMEÇOU

O texto orienta para que os planos de curso sejam coerentes com os respectivos projetos pedagógicos e que contenham os requisitos obrigatórios indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

ESTÁ CHEGANDO

O texto prevê que os planos de curso sejam coerentes com os respectivos projetos pedagógicos e que contenham os requisitos obrigatórios indicados na Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio; **e orienta a construção do perfil do egresso pela definição de competências e habilidades específicas que refletem os objetivos de cada curso.**

CHEGOU LÁ

O texto prevê que os planos de curso sejam coerentes com os respectivos projetos pedagógicos e que contenham os requisitos obrigatórios indicados na Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio; orienta a construção do perfil do egresso pela definição de competências e habilidades específicas que refletem os objetivos de cada curso; **e apresenta as competências e habilidades da formação geral e as específicas do itinerários de Formação Técnica e Profissional como princípios que orientam a articulação curricular entre os componentes curriculares técnicos e propedêuticos.**

SUPEROU

O texto prevê que os planos de curso sejam coerentes com os respectivos projetos pedagógicos e que contenham os requisitos obrigatórios indicados na Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio; orienta a construção do perfil do egresso pela definição de competências e habilidades específicas que refletem os objetivos de cada curso; apresenta as competências e habilidades da formação geral e as específicas do itinerários de Formação Técnica e Profissional como princípios que orientam a articulação curricular entre os componentes curriculares técnicos e propedêuticos; **e traz orientações e exemplos de como realizar a articulação entre as matrizes curriculares.**

Capítulo: **Itinerários formativos**

Tema: **Especificidades a serem consideradas para a construção, validação e oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional**

Rubrica:

24. Princípios norteadores para a (re)elaboração dos Planos de Curso

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Modalidades do Ensino**

Tema: **Contextualização das modalidades**

Rubrica:

25. Contextualização das modalidades

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta a legislação sobre as diversas modalidades de Ensino Médio.

COMEÇOU

O texto apresenta a legislação e prevê atuação relacionada às diversas modalidades de Ensino Médio (por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação Especial etc.).

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta a legislação sobre as diversas modalidades de Ensino Médio (por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação Especial etc.); **indica modelos de oferta já existentes na Rede de Ensino (por exemplo: regular parcial, integral, noturno); e contextualiza a visão da Rede de Ensino sobre tais modalidades na etapa do Ensino Médio.**

CHEGOU LÁ

O texto apresenta a legislação sobre as diversas modalidades de Ensino Médio (por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação Especial etc.); indica modelos de oferta já existentes na Rede de Ensino (por exemplo: regular parcial, integral, noturno); contextualiza a visão da Rede de Ensino sobre tais modalidades na etapa do Ensino Médio; **e estabelece relações entre o currículo do território e cada uma dessas modalidades.**

SUPEROU

O texto apresenta a legislação sobre as diversas modalidades de Ensino Médio (por exemplo: Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo, Educação Especial etc.); indica modelos de oferta já existentes na Rede de Ensino (por exemplo: regular parcial, integral, noturno); contextualiza a visão da Rede de Ensino sobre tais modalidades na etapa do Ensino Médio; estabelece relações entre o currículo do território e cada uma dessas modalidades; **e apresenta orientações para apoiar as escolas a construir práticas qualificadas de Educação Integral bem como da oferta de Itinerários Formativos nas várias modalidades do Ensino Médio.**

Capítulo: **Modalidades do Ensino**

Tema: **Contextualização das modalidades**

Rubrica:

25. Contextualização das modalidades

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Orientações para a implementação**

Tema: **Concepções de avaliação da aprendizagem**

Rubrica:

26. Concepções de avaliação da aprendizagem

Tipo de rubrica:
Analítica

AINDA NÃO INICIOU

O texto não apresenta concepções de avaliação da aprendizagem

COMEÇOU

O texto trata a avaliação da aprendizagem superficialmente e/ou não a apresenta como tema relevante para a implementação do currículo.

ESTÁ CHEGANDO

O texto apresenta o conceito de avaliação como caminho para promover a aprendizagem, indicando a sua relevância para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes; e prevê que a avaliação terá foco nas múltiplas dimensões do desenvolvimento dos jovens (considerando, por exemplo, as competências gerais e as competências e habilidades das Áreas de Conhecimento).

CHEGOU LÁ

O texto apresenta o conceito de avaliação como caminho para promover a aprendizagem, indicando a sua relevância para favorecer o desenvolvimento integral dos estudante; prevê que a avaliação terá foco nas múltiplas dimensões do desenvolvimento dos jovens (considerando, por exemplo, as competências gerais e as competências e habilidades das Áreas de Conhecimento); **incentiva professores e alunos a se verem como sujeitos da avaliação, avaliando a si mesmos e ao outro; e indica que a avaliação é composta por várias etapas, como as de diagnóstico da aprendizagem, análise desse contexto e intervenção para promover novas aprendizagens.**

SUPEROU

O texto apresenta o conceito de avaliação como caminho para promover a aprendizagem, indicando a sua relevância para favorecer o desenvolvimento integral dos estudante; prevê que a avaliação terá foco nas múltiplas dimensões do desenvolvimento dos jovens (considerando, por exemplo, as competências gerais e as competências e habilidades das Áreas de Conhecimento); incentiva professores e alunos a se verem como sujeitos da avaliação, avaliando a si mesmos e ao outro; indica que a avaliação é composta por várias etapas, como as de diagnóstico da aprendizagem, análise desse contexto e intervenção para promover novas aprendizagens; **prevê a adoção de variados métodos e instrumentos avaliativos, por professores e alunos; e apresenta orientações sobre possíveis "usos" da avaliação, identificando oportunidades de melhoria a serem trabalhadas pelas escolas.**

Capítulo: **Orientações para a implementação**

Tema: **Concepções de avaliação da aprendizagem**

Rubrica:

26. Concepções de avaliação da aprendizagem

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Capítulo: **Orientações para a implementação**

Tema: **Princípios da formação docente**

Rubrica:

27. Orientações para a formação docente

Tipo de rubrica: **Analítica**

AINDA NÃO INICIOU

O texto não oferece orientações para a formação docente

COMEÇOU

O texto trata a avaliação da aprendizagem superficialmente e/ou não a apresenta como tema relevante para a implementação do currículo.

ESTÁ CHEGANDO

O texto indica a necessidade de garantir formação de educadores escolares para a implementação do currículo do Ensino Médio construído pelo território; **e define focos prioritários para a formação docente, considerando as demandas do currículo da própria Rede de Ensino.**

CHEGOU LÁ

O texto indica a necessidade de garantir formação de educadores escolares para a implementação do currículo do Ensino Médio construído pelo território; define focos prioritários para a formação docente, considerando as demandas do currículo da própria Rede de Ensino; **reconhece os educadores escolares como sujeitos da formação; indica a necessidade de garantir e planejar a formação continuada e em serviço aos educadores, considerando sua atuação nas Áreas de Conhecimento e nos Itinerários Formativos; reconhece a necessidade de uma formação que conecte teoria e prática, de modo que os conhecimentos possam apoiar os educadores em seu trabalho cotidiano; e propõe modalidades de formação (presencial, semipresencial, à distância).**

SUPEROU

O texto indica a necessidade de garantir formação de educadores escolares para a implementação do currículo do Ensino Médio construído pelo território; define focos prioritários para a formação docente, considerando as demandas do currículo da própria Rede de Ensino; reconhece os educadores escolares como sujeitos da formação; indica a necessidade de garantir e planejar a formação continuada e em serviço aos educadores, considerando sua atuação nas Áreas de Conhecimento e nos Itinerários Formativos; reconhece a necessidade de uma formação que conecte teoria e prática, de modo que os conhecimentos possam apoiar os educadores em seu trabalho cotidiano; propõe modalidades de formação (presencial, semipresencial, a distância); **prevê caminhos metodológicos que incentivem a participação efetiva, a autoria, a colaboração entre educadores nos processos de formação; e apresenta orientações para a realização de processos formativos estruturados pelas próprias escolas e pela rede de ensino.**

Capítulo: **Orientações para a implementação**

Tema: **Princípios da formação docente**

Rubrica:

27. Orientações para a formação docente

Currículo analisado:

Considerando o nível assinalado, o que precisa ser melhorado no currículo analisado?

Quais referências conceituais ou experiências podem apoiar?

Ficha técnica

COORDENAÇÃO GERAL

Instituto Reúna

ESPECIALISTAS TÉCNICOS DE AVALIAÇÃO

Ana Lima (consultora de avaliação)

Antônio Bresolin (consultor de avaliação)

ESPECIALISTAS TÉCNICOS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Luis Fernando Lima (assessor de educação - Itaú BBA)

Maria Claudia Lopes (assessora de educação - Itaú BBA)

Paulo Emílio Andrade (consultor de educação)

LEITURAS CRÍTICAS

Anna Penido (Instituto Inspirare)

Beatriz Ferraz (assessora de educação - Itaú BBA)

Lilian Bacich (Tríade Educacional)

Rita Jobim (Instituto Unibanco)

Simone André (consultora de educação)


reúna